

A Política Externa da Turquia Face a Israel: o Regresso da Ambição Otomana*

José Pedro Teixeira Fernandes

Doutorado em Ciência Política e Relações Internacionais pela Universidade do Minho, Professor Coordenador do ISCET e membro do grupo de estudos do Médio Oriente do IPRI/IDN

Resumo

Este artigo visa analisar as relações diplomáticas e estratégicas que se estabeleceram entre a Turquia e Israel, desde a fundação do estado judaico em 1948. O principal objectivo é avaliar em que medida estas relações, que até um passado recente eram de proximidade e de parceria estratégica, sendo vistas como uma espécie de prolongamento dos interesses ocidentais na região, não se deterioraram ao ponto de porem em causa essa relação estratégica e até o precário equilíbrio de poderes no Médio Oriente. Para disso, o objectivo é também tentar perspectivar aquilo que poderão ser as implicações futuras da actual política externa da Turquia, que é candidata à adesão à União Europeia, numa fase em que a União procura ganhar consistência como actor internacional, através da implementação dos novos instrumentos previstos no Tratado de Lisboa.

Abstract

Turkish Foreign Policy Towards Israel: the Return of the Otoman Ambition?

This article aims to analyze the strategic and diplomatic relations established between Turkey and Israel since the foudation of the Jewish state in 1948. Until the recent past, the relations between the two sates were cooperative and characterized by a strategic partnership. They were also seen as some kind of continuation of the Western interests in the region. However, in the last years the relations suffered a growing deterioration and its an open question if they reached the point of calling into question the strategic relationship, and even the precarious balance of power in the Middle East. In addition, the purpose is also to foresee what may be the future implications of the current foreign policy of Turkey, a candidate for EU membership, when the Union seeks to gain consistency as an international actor through the implementation of the new instruments under the Treaty of Lisbon.

* O autor agradece os comentários e sugestões efectuadas pelos *referees* anónimos que contribuíarm para valorizar a versão final deste artigo aqui publicada.